

UM NOVO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Discurso de posse do ministro Fernando Bezerra Coelho, Brasília, 3 janeiro de 2011

Senhor Ministro João Santana, Governador Eduardo Campos, Senhores Governadores, Senhores e Senhoras Parlamentares, Prefeitos, Secretários de Estado, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Venho do São Francisco, da margem esquerda do Rio. Sou do sertão. Sou nordestino. Venho de Petrolina. Saio de Pernambuco para servir ao Brasil. O Brasil que hoje vivemos reencontrou o caminho do desenvolvimento, da prosperidade, recuperou a auto-estima do seu povo e se afirma no cenário internacional como potência mundial emergente.

O Brasil que sempre foi o país do amanhã é agora o país do hoje. O Governo do Presidente Lula mostrou que o destino do Brasil é a prosperidade, a criação de empregos, a redução da miséria. É a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

O Brasil que a Presidente Dilma recebe é muito melhor que o Brasil que o Presidente Lula recebeu e, por esta razão, o nosso desafio é ainda maior. O nosso desafio é fazer mais e fazer melhor. Assumo o cargo de Ministro de Estado da Integração Nacional, honrado pela confiança da Presidente Dilma Rousseff e apoiado pelo meu partido, o Partido Socialista Brasileiro, presidido pelo Governador Eduardo Campos, reeleito Governador de Pernambuco com a maior votação proporcional do Brasil e da história do nosso estado. Este reconhecimento do povo é também fruto de um novo modelo de gestão pública que foca em resultados e estimula a transparência, a eficiência e a competência dentro da máquina do estado. Esta experiência que vivi como Secretário de Desenvolvimento Econômico será trazida para o Ministério da Integração Nacional.

Tenho orgulho das minhas raízes, e das lutas que travei nos 28 anos de caminhada na vida pública. Deputado Estadual, Deputado Federal Constituinte, Prefeito e Secretário de Estado, tive a oportunidade de conviver e aprender com muitos técnicos e líderes políticos. Comecei minha jornada estimulada por Nilo de Souza Coelho, Governador e Presidente do Congresso Nacional. Fui treinado por Dr. Roberto Magalhães e pelo Dr. Miguel Arraes, um dos maiores e mais importantes políticos que o Brasil já conheceu. Aprendi com meu pai, Paulo, a dedicação ao trabalho e a perseverar na luta pelos nossos sonhos e os nossos ideais.

Guardo com orgulho a honra de ter participado da equipe do Governador mais bem avaliado do país. A firme determinação e a enorme capacidade para o trabalho do Governador Eduardo Campos transformou Pernambuco num enorme canteiro de obras, colocando nosso estado na dianteira do desenvolvimento regional.

Expresso os meus cordiais agradecimentos pela forma correta e atenciosa com que o ministro João Santana conduziu o período de transição, facilitando acesso a todas as informações solicitadas pela nossa equipe. Muito obrigado. Vossa Excelência como Secretário e Ministro de Estado prestou relevantes serviços ao Brasil.

Vamos iniciar a nossa gestão no Ministério buscando reposicioná-lo na dimensão do território nacional. A Amazônia e o Nordeste continuarão merecendo a atenção prioritária, mas é também dever do Ministério ter uma atuação mais relevante nas áreas pobres e deprimidas de outras regiões brasileiras, como o Centro-Oeste, o Sul e o Sudeste.

É verdade que a maior concentração de pobreza ainda se dá nas regiões Norte e Nordeste, mas também é verdade que municípios pobres remanescem nos mais desenvolvidos estados, como Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Assumimos o compromisso de levar a nossa atenção a todas essas áreas, explorando o potencial que o recente desenvolvimento econômico e o investimento em infraestrutura oferecem. Neste trabalho, vamos buscar a parceria com o BNDES, o MDIC, o MDA, o MCT e a Petrobrás Biocombustíveis.

Vamos reestruturar o Ministério, abrindo espaço para a criação da Secretária Nacional de Irrigação. Precisamos agilizar e dar maior velocidade à implantação de novo perímetros irrigados, como por exemplo: o Salitre, o Baixio de Irecê, o Canal do Sertão Pernambucano, o Canal do Sertão Alagoano e o complexo de irrigação de Sergipe e do Tocantins. A agricultura irrigada será priorizada. É ela que mais gera emprego por real de investimento aplicado.

Vamos aderir à agenda nacional de inovação. As pesquisas da Embrapa e das empresas do agronegócio serão valiosas para a diversificação da fruticultura, da vinicultura e a identificação da vocação agrícola do semiárido nordestino. Com os 22 milhões de brasileiros, o semiárido só perde em população para o Estado de São Paulo. É a região semiárida mais populosa do mundo. Graças ao mérito dos pesquisadores brasileiros, conseguimos transformar o cerrado num dos maiores celeiros agrícolas do planeta. O semiárido é um grande desafio para a ciência nacional. A pesquisa e a inovação brasileira haverão de elevar este território para ser a mais nova e promissora fronteira agrícola do país.

A recomendação inicial da Presidente Dilma será cumprida. A Transposição e a Transnordestina, merecerão atenção prioritária. Vamos conferir os cronogramas, agilizar projetos, celebrar e revisar contratos assegurar que estas duas importantes obras de infraestrutura sejam concluídas nas datas que estão fixadas.

As obras de infraestrutura hídrica e de irrigação contempladas no PAC 1 e PAC 2 alcançam R\$ 14 bilhões de reais. Vamos priorizar nesta área a nossa parceria com a Agência Nacional de Águas e buscaremos o apoio do BID e do Banco Mundial. O nosso primeiro passo será nos associarmos aos órgãos do Governo Federal envolvidos para agilizarmos a implantação do interágua.

O interágua será o sucessor do proágua, um dos mais relevantes programas que já se desenvolveu no setor de recursos hídricos no Brasil. Como o nome sugere, o interágua pretende envolver todos os ministérios e órgãos que promovem a implantação de infraestrutura, o planejamento e a gestão dos recursos hídricos no país. É um programa que extrai sua qualidade da competência dos parceiros envolvidos.

Deverei ainda dedicar especial atenção à atuação do Ministério na promoção da Defesa Civil. Temos assistido a diversos eventos de cheia, de seca, de desmoronamentos, que

provocam profundo sofrimento às populações atingidas. Teremos que implantar sistemas que sejam mais ágeis na informação sobre potenciais tragédias e rápidos na assistência aos atingidos.

Vamos ainda investir no mapeamento das situações de risco ao longo do território nacional e, sempre que possível, projetar e implantar infraestrutura que possa mitigar o efeito das intempéries.

A Sudene e a Sudam serão fortalecidas para cumprirem um novo processo do planejamento e do desenvolvimento regional. Atuarão como órgãos articuladores de políticas públicas federais que promovam a geração de emprego e renda, constituindo uma porta de saída para os programas de transferência de renda, criando as bases para um crescimento econômico sustentável, respeitando o meio ambiente e gerando inclusão social. Estas duas instituições se transformarão ainda em fóruns para o debate a ser realizado com os estados da região, sob a liderança dos seus governadores, sobre a implantação e a qualificação da infraestrutura necessária e indispensável à promoção e à aceleração do desenvolvimento regional. De igual forma este mesmo papel será desempenhado pela Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) que vamos agilizar a sua implantação já agora no início dos nossos trabalhos.

Quero convocar todos para o trabalho, que juntos iremos desenvolver. Aos que formarão a nossa equipe, mas de forma especial, aos servidores de carreira do Ministério da Integração, da Codevasf, do Dnocs, da Sudam, da Sudene. Vamos precisar da colaboração e da dedicação de cada um. As universidades, os centros de pesquisa, os governadores, os parlamentares serão ouvidos na formulação das políticas e na execução das ações. Desde já agradeço aos que se dispuseram a ajudar e a se juntar ao nosso trabalho. Estou animado e convencido de que juntos haveremos de contribuir com a presidente Dilma a fazer mais e construir um Brasil ainda melhor.

Quero dizer que sozinho jamais alcançaria a oportunidade de conquistar este cargo, servir à minha pátria. Em toda minha luta, sempre recebi o generoso apoio do povo da minha Petrolina, o carinho, a solidariedade e a força da minha família. A minha mãe, meus irmãos e irmãs. Mas de forma especial, expresseo o meu amor à minha mulher Adriana e aos meus filhos Fernando, Pedro, Miguel e Antônio.

Governador Eduardo Campos, obrigado pela confiança e pela indicação. Empenhar-me-ei para honrar as tradições de coragem, de luta e de bravura do povo de Pernambuco. Evoco o passado e renovo a minha fé no Brasil. Se os bons ventos nos faltarem, estarei na proa, para ajustar a cadência das remadas, rio acima, contra a correnteza e a alma cheia de esperança.

Muito obrigado!